



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 19 de agosto de 2024.

Ao
Excelentíssimo Senhor

PAULO LANDIM

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 588/2024**, de autoria da Vereadora **LUNA MEYER**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,



EDINHO SILVA
Prefeito Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
COORDENADORIA EXECUTIVA DE DIRETOS HUMANOS

Rua Voluntários da Pátria, nº 2438 – Centro, Araraquara/SP
e-mail: coordireitoshumanos@araraquara.sp.gov.br

Araraquara, 30 de julho 2024

OFÍCIO

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 588/2024 da vereadora Luna Meyer.

1 - Atualmente quantos homens estão incluídos no programa?

O Programa “Laço Branco - Prevenindo a violência e conscientizando homens pelo fim da violência contra a mulher” atende um grupo de 15 homens autores de violência doméstica e familiar que buscaram apoio espontaneamente ou que foram encaminhados pelos órgãos do Poder Judiciário e Ministério Público.

2 - Como o Poder Público avalia a eficácia do programa?

A efetivação do Programa Laço Branco se dá através dos grupos reflexivos e atendimentos psicossociais como meio de conscientizar e responsabilizar homens autores de qualquer tipo de violência doméstica, contribuindo para a execução de medidas alternativas de prevenção e redução da violência.

Tendo como princípios norteadores a responsabilização, a igualdade e respeito da diversidade, a equidade e a promoção do fortalecimento da cidadania, o Programa é avaliado de maneira muito positiva, pois favorece pensamentos transformadores sobre os conflitos intrínsecos aos relacionamentos conjugais e familiares, promove a reflexão sobre os valores e ideias que induzem e são empregados como argumento para atos violentos e proporciona o exercício de reflexão aos autores de violência sobre suas compreensões e representações sobre relações de gênero, masculinidades, violência doméstica, direitos humanos e seus comportamentos violentos.

O objetivo principal é atingido ao investir no combate à violência doméstica e outras formas de opressão de gênero, destacando que o programa age onde a violência se constrói,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
COORDENADORIA EXECUTIVA DE DIRETOS HUMANOS

Rua Voluntários da Pátria, nº 2438 – Centro, Araraquara/SP
e-mail: coordireitoshumanos@araraquara.sp.gov.br

proporcionando reintegração social, transmissão de conceitos e promoção de novos instrumentos para as relações pessoais e familiares.

3 - Houve diminuição da violência de gênero no município?

Fazendo uma análise comparativa com os dados fornecidos pela Coordenadoria Executiva de Políticas para Mulheres, que possui equipamentos como o Centro de Referência da Mulher, Casa Abrigo e Casa das Margaridas, os números de atendimento relacionados aos casos de violência doméstica e familiar aumentaram 7,87%. Em 2022 houveram 1779 atendimentos, ao passo que em 2023 houveram 1919. É bom salientar, porém, que violência de gênero é um conceito mais amplo que traz questões estruturais e institucionais, não cabendo na tipificação de apenas algumas categorias de violência.

4 - Existem dados sobre a reincidência desses homens após participarem do programa?

O Programa Laço Branco se dá através de atendimentos psicossociais de grupos reflexivos ao longo de quatro meses. Ainda não existem dados sobre a reincidência desses homens após participarem do programa, pois o primeiro grupo está em andamento.

Sem mais para o presente momento, desejo minhas mais elevadas estimas.

Atenciosamente,

Renata Motih Abdel Fattah
Coordenadora de Direitos Humanos
